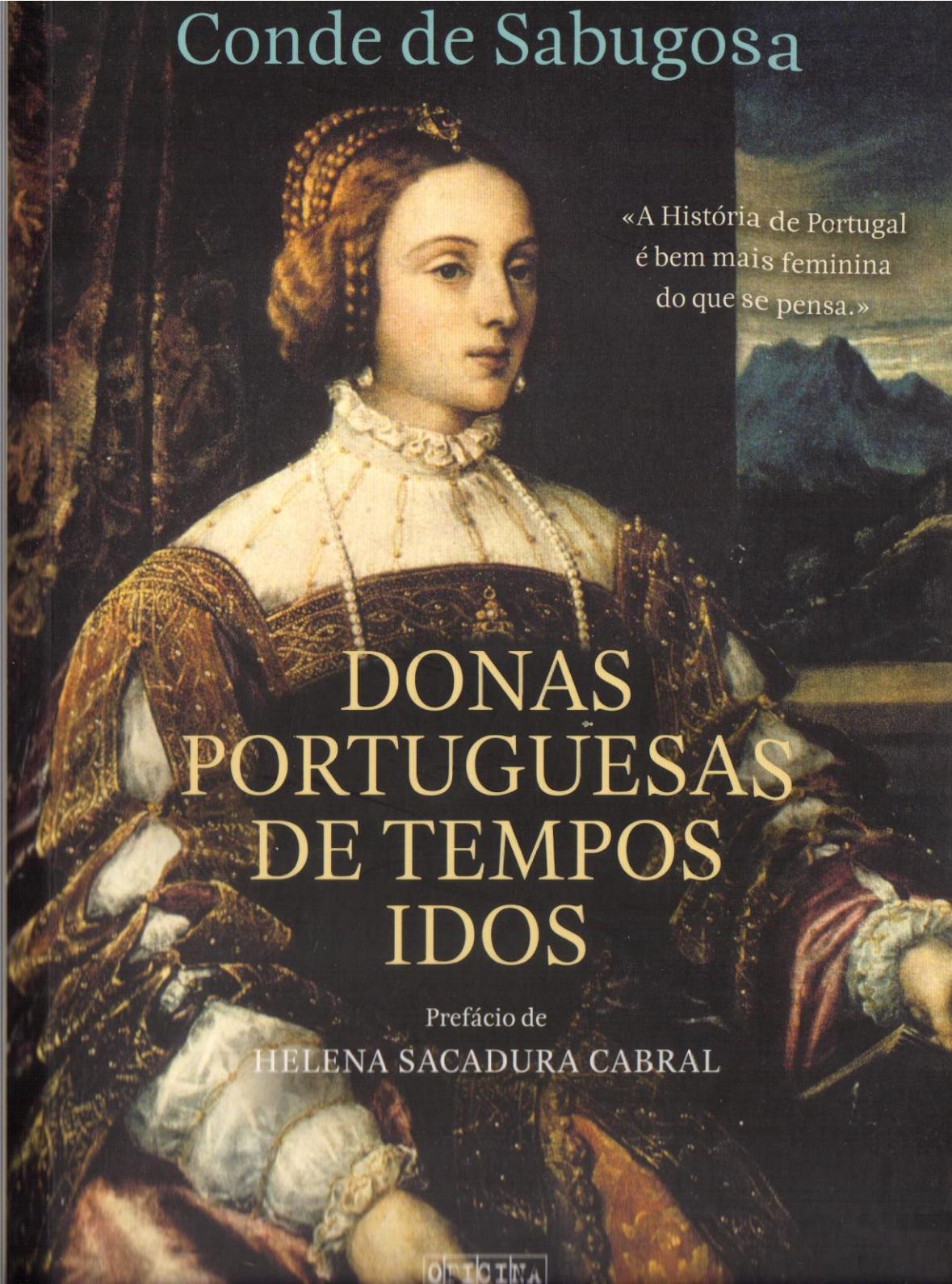


Conde de Sabugosa



ANTÓNIO VASCO DE MELO
9.º conde de Sabugosa (1851-1923)

foi diplomata, alto funcionário do Estado português e mordomo-mor da casa da Rainha Dona Amélia de Orleães. Foi autor de extensa obra, nomeadamente dos três livros que integram esta antologia: *Neves d'Antanho* (1910), *Donas de Tempos Idos* (1912) e *Gente d'Algo* (1915). Fez parte dos Vencidos da Vida, grupo intelectual com afinidades à Geração de 70, e privou com a intelectualidade portuguesa da época, entre a qual Maria Amália Vaz de Carvalho, Eça de Queirós, Guerra Junqueiro e Ramalho Ortigão.

Conde de Sabugosa



Donas Portuguesas de Tempos Idos

Prefácio:
Helena Sacadura Cabral

OFICINA
DO LIVRO

Título: *Donas Portuguesas de Tempos Idos*
© 2021, Oficina do Livro – Sociedade Editorial, Lda.
Prefácio: © Helena Sacadura Cabral

Edição: Duarte Bárbara
Revisão: Margarida Campos

Capa: Maria Manuel Lacerda
Imagen de capa: D. Isabel de Portugal (1503-1539), mulher (e prima) do imperador Carlos V, soberano de Espanha (1529-33/ 1535-36). Retrato por Ticiano (1543). © Getty Images
Imagens dos extratextos:
1. D. Beatriz, condessa de Arundel e de Huntingdon / © Alamy Stock Photo / Fotobanco.pt
2. D. Isabel, duquesa de Borgonha/ Heritage Images / © Getty Images
3. Infanta Beatriz de Portugal / Heritage Images / © Getty Images
4. Infanta D. Maria / François Clouet/ Christophel Fine Art / © Getty Images
5. D. Catarina de Bragança / Photo 12 / © Getty Images
6. Soror Mariana Alcoforado / Alamy Stock Photo/ Fotobanco.pt
7. D. Isabel de Portugal © Direitos Reservados
8. D. Amélia de Orleães / Alamy Stock Photo/ Fotobanco.pt

Paginação: LeYa
em carateres Sabon, corpo 12
Impressão e acabamento: Norprint – A Casa do Livro

1.ª edição: Abril de 2022
ISBN: 978-989-66-1370-9
Depósito legal: 496 334/22

Oficina do Livro
[uma empresa do grupo LeYa]
Rua Cidade de Córdova, 2
2610-038 Alfragide
www.leya.com

Reservados todos os direitos de acordo com a legislação em vigor.
Este livro segue a grafia anterior ao Acordo Ortográfico de 1990, com exceção do prefácio de Helena Sacadura Cabral. Salvo raras exceções, que a nosso ver se justificam, os versos foram mantidos como nos originais dos livros do Conde de Sabugosa.

ÍNDICE

PREFÁCIO	9
D. MARIA PAIS, a RIBEIRINHA	21
INÊS NEGRA – A HEROÍNA DE MELGAÇO	57
D. BEATRIZ, CONDESSA DE ARUNDEL E DE HUNTINGDON ..	85
A MISTERIOSA BEATRIZ	111
D. ISABEL – DUQUESA DE BORGONHA	139
LEONOR DE PORTUGAL, IMPERATRIZ DA ALEMANHA E O BEATO AMADEO	173
D. LEONOR DE ÁUSTRIA	205
D. BEATRIZ DE SABÓIA	229
AS METAMORFOSES DA INFANTA	255
D. BRITES DE LARA	279
D. FRANCISCA DE ARAGÃO	307
UMA NOIVA DO PRIOR DO CRATO	343
ANTÓNIA RODRIGUES, AMAZONA DE MAZAGÃO	371
SOROR VIOLENTE DO CÉU	397
MATRONAS DE 1640	431
D. CATARINA DE BRAGANÇA, INFANTA DE PORTUGAL, RAINHA DE INGLATERRA	465
CARTAS DA FREIRA PORTUGUESA	493
CONDESSA DA ERICEIRA, D. JOANA DE MENEZES	521
D. ISABEL DE PORTUGAL	555
DUAS REALEZAS	585

«É um dos encantos deste livro: a diversidade das escolhidas, que vai desde uma Soror Mariana Alcoforado, até às Marafonas de 1640, passando por todas as outras que viveram o despontar da República.

Poderá perguntar-se porquê estas e não outras, eventualmente, até mais conhecidas. Presumo que a escolha terá tido como um dos critérios dar a conhecer rostos que ajudaram a fazer Portugal e que não são tão bem conhecidos como os de outras mulheres que, pela sua função ou condição, se tornaram mais ou menos famosas.

O leitor encontrará aqui, no fundo, as outras padeiras de Aljubarrota, de quem não ouviu falar abundantemente, e encontrará, nos meandros da História, aquelas que só pelo casamento, cortesia ou mancebia, se tornaram o centro das atenções, mas cuja influência foi, nalguns casos, importante.

Em todas elas existe, porém, uma vontade de afirmação que, nalgumas, é de natureza meramente pessoal, como a *Ribeirinha*, última amante de D. Sancho que quase chegou a ser rainha, e noutros casos é essencialmente funcional, isto é, a sua existência parece apenas ter servido como “ferramenta” das conveniências políticas do país ou dos respectivos maridos.»

HELENA SACADURA CABRAL

Donas Portuguesas de Tempos Idos dá a conhecer as vidas de mulheres que definiram a nossa história, desde a formação do país até à república. Rainhas, infantas, guerreiras – mães, amantes, cúmplices, mas acima de tudo mulheres de vontade, ambição e destino próprios – todas têm percursos de vida ricos e surpreendentes que merecem ser conhecidos. Escritas no início do século XX e dispersas pela vasta obra de António Vasco de Melo, Conde de Sabugosa, estas biografias mostram que a sociedade portuguesa «é bem mais feminina do que se pensa.»

«Hoje nós já não somos pertença de ninguém. Mas ficamos a saber que se isso acontece é porque estas e muitas outras mulheres terão mostrado que o mundo se pode construir por homens e mulheres. Não quero deixar de dizer que me sinto mais próxima daquelas que tentaram libertar-se do jugo de quem as limitava, mas que também entendo que, por amor, se podem cometer erros fatais. E a nossa história, está cheia deles...»

HELENA SACADURA CABRAL in Prefácio

D. MARIA PAÍS, a *Ribeirinha* | INÉS NEGRA, a heroína de Melgaço | D. BEATRIZ, condessa de Arundel e de Huntingdon | A misteriosa BEATRIZ | D. ISABEL, duquesa de Borgonha | LEONOR DE PORTUGAL, imperatriz da Alemanha e o beato Amadeo | D. LEONOR DE ÁUSTRIA | D. BEATRIZ DE SABÓIA | As metamorfoses da infanta | D. BRITES DE LARA | D. FRANCISCA DE ARAGÃO | Uma noiva do Prior do Crato | ANTÓNIA RODRIGUES, amazona de Mazagão | SOROR VIOLENTE DO CÉU | Matronas de 1640 | D. CATARINA DE BRAGANÇA, infanta de Portugal, rainha de Inglaterra | Cartas da freira portuguesa | D. Condessa da Ericeira | D. ISABEL DE PORTUGAL | Dua

DONAS PORTUGUE
AS DE TEMPOS ID
€ 21,90

